



ATA 94

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e doze na Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, as quatorze horas, reuniram-se no Auditório com a Presidente do CONEDE-SC, Sra. Andréia R. A. Panchiniak, com a participação dos Conselheiros Titulares e Suplentes presentes: Daniela Pacheco (SST), Sueli Irene Zinconski (SST), Mônica Alberti Nocera Lipski (SST), Rosana Campigotto (SSP), Maristela Lima da Conceição (SED), Pedro Paulo Baltazar (SSP), Adriano Sousa (SES), Kelly Cristiny Cabral (SEA), Rosangela Laura Ventura Gomes de Castro (SOL), Andréia Roselia Alves Panchiniak (FCEE), Karen Domingues (FCEE), Luciana Duarte (ASGF), Cristiana Erthal (ASGF), Fernanda Reis Augusto da Silva (ASGF), Maria Nilza Eckel (FEAPAES), Fabiano Jussaro de Jesus (FEAPAES), Amanda Pacheco Beck (APABB), José Augusto Meier Gochinski (FECEDDEF), Patricia dos Santos Bonfante (FECEDDEF), João Carlos de Liz (FECEDDEF), Leonardo Apolinário Inácio (ASCC), Jair Suavi (ADVIR), Jairo da Silva (ACIC), Carlos Roberto Sestrem (FECADDESC), Humberto Floriano Mendes (APRSC), Irena Gaulinski Duarte (APORF), Almerize Veronica Leite (COMDE-Joinville), Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC), Larissa Garcia Martins (ALESC), Conselheiros com ausências justificadas: Isabel Cristina Hammes (SST), Martha Regina Greco Lima Vaz (SST), Andréa Figueiró da Silva (SEA), Graciela Krakecker (ASGF), Robson Miranda (CMPD – Porto União). Dando início à reunião, a Presidente, Andreia, agradeceu todos os conselheiros governamentais e não governamentais presentes em prol da causa que é uma só. Agradeceu ao José, que efetivamente ajudou na comissão de transição que trabalhou pelos três meses possibilitando que a votação acontecesse. O conselho só funcionará se todos trabalharem juntos. Falou da elaboração das quatro comissões na última plenária e questionou se todos já estão se articulando. E colocou a necessidade de, hoje, ser trabalhada a “Revisão da Comissão do Concurso Público”. Colocou que a Nilza e o Adriano alertaram que a Comissão precisava ser repensada, reduzida, pois o Regimento Interno fala em três componentes. Nilza acrescentou que a legislação nacional, também. Andréia falou que Nilza deu idéia de que sejam colocados 3 componentes, contando com o médico, e dois suplentes, um para cada titular governamental e não governamental. Nilza sugeriu que tenha um representante de deficiência auditiva. Andreia lembrou quem são os atuais componentes e que representam seguintes instituições: ACIC, da Federação das APAES, Secretaria da Assistência e Secretaria da Administração. Para resolver, a Presidente colocou que teriam que ser dois suplentes por titular: uma pessoa do segmento da pessoa com surdez, e mais um da governamental. O Adriano se candidatou como governamental. Luciana se colocou à disposição de ficar como representante da associação dos surdos. Alexandre questionou se seria correto deixar dois suplentes por titular. Adriano lendo o artigo 24 do Regimento Interno do CONEDE, falou que está em conformidade. Patrícia acrescentou que a legislação federal fala de atendimento clínico que não pode ultrapassar de três. Nilza disse que a legislação nacional não impede, que diz que a equipe multiprofissional vai ser composta por seis pessoas, três do conselho e três da repartição onde é contratado. A presidente

pontuou os governamentais, Kelly Cabral e Adriano Souza e os não governamentais, Jairo, Luciana e Maria Nilza. Alexandre questionou quem seria titular e que seria suplente. A presidente questionou quem se propunha a ser titular do não-governamental, Maria Nilza e Jairo se dispuseram. Foi feita uma votação, na qual 10 conselheiros votaram para que Nilza fosse a titular, e 06 votaram para que Jairo fosse. Então Nilza ficou como titular não-governamental, Jairo como primeiro suplente e Luciana como segunda suplente. Nilza acrescentou que quando vem o aviso dos concursados já vem o diagnóstico, então considerou que essa escolha é mais para a formalização e pela necessidade de publicar os nomes, e que pode haver um revezamento de acordo com o candidato a ser avaliado. Os governamentais são Kelly, Adriano e Isabel. Adriano e Kelly se colocaram à disposição para ser titular governamental. Em votação, Adriano com 10 votos foi escolhido como titular. Kelly com 07 votos, primeira suplente e Isabel, segunda suplente. A presidente falou que já tem agenda para Comissão e solicitou que o Alexandre encaminhasse as informações para a Comissão. Em seguida foi realizada votação de aprovação da Ata 93. Abstiveram-se da votação da ata da reunião anterior, porque não estavam presentes na mesma, os conselheiros: Kelly, Rosângela, Carlos, Patrícia, Leonardo e Luciana. Não havendo manifestação contrária dos demais conselheiros, a ata foi aprovada por unanimidade. Próximo item da pauta foi o Plano Viver Sem Limite. A presidente colocou que o Estado tem se articulado para que até o final do mês, haja a assinatura com ministros da Saúde, SDH, e Governador. Comunicou a respeito do grupo de trabalho intersetorial que foi criado, junto com a Comissão da ALESC e do CONEDE. Solicitou que o Padre Caon comunicasse como está o andamento. O Padre Caon explicou que é do conhecimento de todos o programa do governo programa de direitos humanos para Pessoa com deficiência, viver sem limite, com 4 eixos, educação, saúde, inclusão social e acessibilidade. Que na sua natureza, intersetorial, exige ação de vários Ministérios e Secretarias, para que seja uma política não só de governo, mas de Estado. Em Santa Catarina a equipe de técnicos das Secretarias da Saúde, Educação, Assistência Social, Infraestrutura, FCEE e CONEDE, tem se reunido, tem trazido ações nessa área, inclusive apontando os valores financeiros necessários. Informou que o projeto vai ser concluído no dia da apresentação da Secretaria de Infraestrutura, no dia 16 de outubro e também vai haver a assinatura dos secretários e das consultorias jurídicas do decreto do Governador que vai constituir o Comitê Gestor Estadual, que vai ser coordenado pela FCEE e pela Secretaria da Saúde. E também será definida a data para assinatura do Plano, que talvez seja no final de outubro, mas talvez seja um pouco depois, por ajuste do Governador e dos Ministros. Ressaltou a importância do Conselho se manter informado e presente, pois tem função na ajuda da formação da política e fiscalização. Acrescentou que a intenção não é só reunir os Ministros e Governador, mas que o empenho é para que após a assinatura do termo de adesão ao plano, seja entregue para os ministros o plano de ação do governo de Santa Catarina, uma forma muito mais pró-ativa do que só um ato político. A conselheira Patrícia questionou se tem Conselheiros acompanhando esse trabalho. A presidente respondeu que sim, que nesse primeiro momento pra implantação de um plano que será assinado pelos Secretários, Governador e Ministros, reúnem-se representantes das secretarias dos quatro eixos, do CONEDE, na figura da Andréia e Adriano, e representantes da ALESC, através da Comissão. Posteriormente à assinatura, se trabalhará com o Grupo Gestor estabelecido conforme o Plano, aí outros segmentos, outros não-governamentais, serão convidados a participar. A Conselheira Patrícia questionou sobre quais as possibilidades de acessar as informações do planejamento no andamento do processo. Adriano colocou que os representantes do CONEDE podem disponibilizar no próprio site como está o andamento das reuniões,

ou nesse momento pelo próprio email dos conselheiros. Adriano explicou como vem sendo o trabalho, que as secretarias já estão elaborando suas propostas de ação e já estão fazendo um orçamento das suas contas, do quanto será aplicado em cada segmento para ser entregue ao governo federal que terá que dar uma contrapartida. A conselheira Kelly questionou se as ações só se realizam se tiver uma contrapartida do governo federal. Andreia – Ressaltou que no plano já esta sendo colocado os valores onde o governo federal faz o repasse e o Governo Estadual dá a contrapartida. Adriano frisou que o Estado entrará com o valor de 5% de contrapartida. Não sabe se o governo Federal aceitará esse valor. Todos os projetos terão valor. Padre Caon ressaltou que todos podem acessar a Secretaria de Direitos humanos e ter conhecimento do Plano. Kelly argumentou que quer ter acesso ao plano estadual na íntegra. Andréia ressaltou que todos terão acesso aos eixos, mas que os valores terão que ter parecer dos Secretários. Adriano pediu que todos leiam o Plano e depois possam opinar. Andréia explicou que os centros são implantados como meso-regiões e essas são as que estão mais defasadas. Jairo colocou que quem esta na frente da gestão deve levar a fala do órgão que representa. Os conselheiros estão tendo voz. Em relação aos Centros de Cães Guias, está sendo colocado um grande valor, mas para o segmento essa não é a prioridade. Quem representa o segmento que seja orientado a defender as suas reivindicações. Andréia comprometeu-se a enviar o material via e-mail. Sestrem questionou em relação a palavra Centro e porque em Joaçaba ou Chapecó. Adriano frisou que a escolha foi em função do número de pessoas com deficiência e eles não vão disponibilizar o mesmo atendimento que o Centro vai oferecer. Leonardo (Criciúma) questionou que ele como conselheiro deve ter conhecimento do que está sendo discutido e que deve ter mais representantes. Nilza sugeriu que na próxima reunião estejam representantes dos segmentos. Andreia pediu o nome das pessoas que estão a disposição, sendo eleitos: Leonardo – visual, Patrícia pelo físico, Luciana – surdos. Assunto deliberado no CONEDE. Sugestão para a nova mesa diretora do CONEDE, sugestão do José, que todos possam colaborar, com sugestões de pauta, de demanda, troca e parceria para que os encontros sejam produtivos. A Gestão anterior fez o calendário. Patricia relatou sobre o Sistema ACAFE e a proposta de que sejam convertidas algumas bolsas para as pessoas com deficiência, para incentivá-los a ingressar para no ensino superior. Segundo a Patrícia o Presidente da CPD Dep. José Nei Ascari ficou de verificar as informações junto ao Governo Federal. João relatou que tem uma Lei Estadual que disponibiliza bolsa integral para pessoa com deficiência. João colocou também que as pessoas que possuem carteirinha não conseguem renovar em outra entidade do município, o que dificulta a pessoa com deficiência. Andréia solicitou que a Conselheira Karen explicasse como funciona e a mesma relatou que isso acontece para que não seja duplicada os pedidos da carteira. Andréia sugeriu que fosse confeccionado um documento orientando como proceder. Jair questionou sobre a Comissão da Denúncia. Andreia pediu que se articulassem e que o Alexandre envie os e-mail dos grupos. Alexandre explicou como funciona a convocação dos suplentes. Janice relatou sobre a audiência pública do dia 24 de outubro que irá acontecer na ALESC e cujo o tema será a política nacional do autismo e relatou sobre a reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência que será realizada na data de 10 de outubro as 14 horas na ALESC, Sala das Comissões onde será assinada a nova portaria do DETRAN, que irá atender o pleito do segmento. Foi elogiada a participação da ALESC junto ao CONEDE e questionado sobre o livro das leis. Janice ressaltou que está concluso e que assim que for publicado será distribuído para todos e ressaltou que o objetivo dos deputados da comissão, principalmente do Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, não é criar mais leis e sim colocar em prática as já aprovadas. Janice comprometeu-se

após receber a solicitação da Presidente do CONEDE, Sra Andréia, irá encaminhar para cada conselheiro desta nova gestão, um livro da História da pessoa com deficiência, mas para uso do seu conselho em prol da causa, nas capacitações. Andreia falou sobre a of. 090/2012 que fala do PL n 108.2012 que foi encaminhada ao CONEDE e Nilza ressaltou que são aprovadas leis que existem federais de maior abrangência. Adriano sugeriu a criação de uma comissão parlamentar no CONEDE, ficou para ser deliberado para a próxima reunião. Leonardo de Criciúma pediu que as informações colocadas no site sejam acessíveis à todos os deficientes. Andreia relatou que estará vendo esta solicitação junto ao CIASC. Foi pedido que seja revisto a questão do Intérprete. Assuntos Gerais – Jairo relatou sobre o evento que aconteceu na ACIC - homenagem aos dois anos de falecimento do Professor Adilson Ventura e da importância que o mesmo tem no Estado e no Brasil. Nilza reforço relatando a importância que ele tem em nível nacional é mais que justa em função do papel que ele no Brasil no segmento da pessoa com deficiência. Material da exposição. Andréia passou a fala para Almerize relatou o seu trabalho frente a pessoa com deficiência e que acredita que a Governamental pode fazer um bom trabalho que é o que ela espera que o CONEDE tenha visibilidade no Estado e na criação do novos conselhos. Que todos os conselheiros possam levar para todos, a informação e os direitos da Pessoa com Deficiência. Adriano agradeceu a confiança e relatou o trabalho que já desenvolveu como Fisioterapeuta junto a pessoa com deficiência, dos estudos que esta desenvolvendo sobre a acessibilidade, da experiência como conselheiro e se coloca a disposição para realizar um ótimo trabalho neste conselho. Conta com o apoio e participação de cada conselheiro. Maria Nilza agradeceu a todos que depositaram a confiança nesta chapa e enalteceu a chapa concorrente, relatou sobre o seu trabalho e atuação frente a defesa dos direitos da pessoa com deficiência e a importância da atuação da Governamental frente aos conselhos. Lembrou que temos trabalhar para a criação de mais conselhos municipais, pois somente poucos municípios possuem conselhos municipais e esta a disposição de todos. Andreia colocou que o CONEDE não é só ela mais são todos e o trabalho deve ser compartilhado. Ela trabalha em parceria, tomando decisões em conjunto, será uma administração compartilhada. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a reunião e solicitou a mim, Janice, secretária *adoc* que lavrasse a presente ata que será enviada aos conselheiros e na próxima reunião ordinária, se aprovada, será assinada pelos presentes. Florianópolis, 04 de outubro de 2012.

“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”